UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

OS DESAFIOS DA INDISCIPLINA E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

[1]SANTOS, Kelma Alice dos; [2]SILVA, Flávia Damacena Sousa.
Universidade Estadual de Goiás; Unidade Universitária de Iporá-Go
[1]kelma01alice@hotmail.com;[2]flavia.damacena@ueg.br

RESUMO: *A indisciplina na sala de aula está se tornando um dos principais obstáculos e dificuldades no contexto escolar. Essa ocorrência vem se agravando de tal forma que nem a escola nem a família conseguem solucionar o problema. O presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios da indisciplina e como ela afeta o processo de ensino e aprendizado dos educandos, quais são as influências familiares nesse processo e quais métodos podem contribuir para uma melhora significativa do comportamento destes para que se torne efetivo a participação dos mesmos na aula e para se estabelecer um bom relacionamento entre professor e aluno. A metodologia utilizada primeiramente foi bibliográfica e em segundo plano realizou-se uma pesquisa de campo em uma escola estadual de ensino público localizado na cidade de Iporá– GO. Através da pesquisa notamos que a indisciplina pode estar ligada a fatores internos e externos à própria escola. Isso implica também no processo de ensino e aprendizagem, por isso é preciso que a unidade escolar atue respeitando a realidade e a individualidade de cada aluno, sendo necessário que o mesmo compreenda que ele faz parte da sociedade, e como cidadãos têm direitos, mas, sobretudo, deve ter responsabilidades e deve-se comprometer aos deveres do meio social em que vive.*

Palavras-chave: Indisciplina; Relação Família/Escola/ Aluno; Ensino aprendizagem.

INTRODUÇAO

Uma das indagações recorrentes a indisciplina é: qual seria o "motivo" ou o "causador" desse ato nos educando, seria a família a principal aliada ou o ambiente escolar? São questionamentos como este que nos levam a pesquisar os fatores e os desafios que os professores, família e escola possuem ao se debater com tal problemática. Não se pode atribuir responsabilidade somente a um destes elementos, é necessário buscar a entender estes motivos para tentar construir métodos diminuam a indisciplina e isso só poderá acontecer se estiverem unidos família, escola e educador.
Para Vasconcellos (1996), é grande o desafio que os educadores têm encontrado em relação à indisciplina em sala de aula e na escola, esse fator não é limitado às escolas públicas, há situações em escolas particulares referentes à indisciplina muito graves, todavia com manifestações diversas. Sabemos também que não se trata de um problema apenas brasileiro, tal problema é expresso em diversos países como na França, nas escolas públicas americanas e japonesas. Esta questão tem ocupado um espaço cada vez

ISSN: 2238-8451

maior do cotidiano escolar no País. É grande também a insatisfação daí decorrente, chegando até a se constituir em causa de abandono do magistério.

Segundo Aquino (1996, p. 98), a tarefa de educar, não é responsabilidade destinada somente da escola, é tarefa da família, e que cabe ao docente repassar seus conhecimentos acumulados, ele ainda afirma que uma provável solução se encontra na relação entre professor e aluno, sendo assim, seria possível observar a forma que suas relações e vínculos se estabelecem e apontar uma provável estratégia para tornar tal relação mais tranquila, sem muito autoritarismo, mas construindo o conhecimento socialmente.

"A falta de disciplina é um mal pior que a falta de cultura, pois essa pode ser remediada mais tarde, ao passo que não se pode abolir e estado selvagem e corrigir um defeito de disciplina" (KANT, 1996 p.17). É um fator crítico que dificulta o processo ensino aprendizagem e mais além, o desenvolvimento humano. "Pois a educação deve cuidar que o homem se torne prudente" (KANT, 1996 p. 27).

Um fator preocupante proveniente da indisciplina é sua má influência no processo ensino-aprendizagem. Segundo Oliveira (2005, p.21).

> Além de a indisciplina causar danos ao professor e ao processo ensino-aprendizagem, o aluno também é prejudicado pelo seu próprio comportamento: ele não aproveitará que se nada dos conteúdos ministrados durante as aulas, pois o barulho e a movimentação impedem qualquer trabalho reprodutivo.

Um dos desafios encontrados na escola referente à indisciplina é a dificuldade que os alunos possuem em lidar com alguns limites impostos. Vasconcellos (1996, p.233) faz a seguinte observação: "Quebrar limite-especialmente da criança-tornou-se, pois, fundamental. É um processo social de infantilização, onde é preciso satisfazer rapidamente os desejos sob o fantasma da frustração e até mesmo do trauma".

Observa-se cada vez mais que o comportamento do aluno no ambiente de ensino é reflexo das experiências vividas no meio familiar e social, ou seja, se ele não possui uma educação familiar baseada em limites ao chegar à escola e se deparar com os deveres ele entram em conflito.

Levando em conta que a existência da indisciplina prejudica o ensino e a aprendizagem e que este tema configura-se um eixo importantíssimo a ser debatido e estudado, esse trabalho objetivou revisar sobre o tema e também verificar a visão docente e discente sobre o tema.

ISSN: 2238-8451

METODOLOGIA:

Será realizada primeiramente uma pesquisa bibliográfica para levantamento teórico sobre o assunto.

A abordagem da pesquisa será Qualitativa. A análise qualitativa se caracteriza por buscar uma apreensão de significados na fala dos sujeitos, interligada ao contexto em que eles se inserem e delimitada pela abordagem conceitual (teoria) do pesquisador, trazendo à tona, na redação, uma sistematização baseada na qualidade, mesmo porque um trabalho desta natureza não tem a pretensão de atingir o limiar da representatividade (FERNANDES, 1991).

O campo da pesquisa é uma escola estadual de ensino público localizado na cidade de Iporá– GO. Foi selecionado alunos da 5ª a 9ª serie, professores que atuam na 2ª fase do ensino fundamental e 3 pais que possuem vinculo efetivo com a escola. A coleta de dados será feita por meio de um questionário com perguntas que visará a problemática da indisciplina seus desafios para a escola, família, e suas implicações no processo de ensino aprendizagem do aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Ao analisar os dados obtidos na pesquisa feita com os alunos a respeito da indisciplina obtivemos algumas respostas satisfatórias sobre o que estes entendem sobre a problemática aqui referida. Pois quando perguntamos: o que é indisciplina a maioria respondeu que é não cooperar com o professor, reagir violentamente contra os colegas e interromper a aula com conversas paralelas, assim podemos concluir que o aluno indisciplinado é aquele que não respeita as normas escolares.

Percebe-se que os alunos reproduzem, em suas falas, uma visão tradicional do que é indisciplina e que esses conceitos estão para eles, fortemente ligados ao comportamento. Sobre esta afirmação é importante ressaltar que a diretriz disciplinar adotada não deve se restringir a estabelecer um conjunto de normas que organizem o ambiente escolar apenas, deve também orientar a própria cultura daquilo que a

ISSN: 2238-8451

comunidade deseja em termos de desenvolvimento disciplinar. Afinal, a disciplina deve ser também um objetivo do processo educacional (ABUD e ROMEU, 1989).

Trata-se, portanto, de desenvolver políticas internas de dimensão preventiva, programas de formação continuada de professores, de forma a instrumentalizá-los para tratar destas questões voltadas para a indisciplina. Outra questão interessante foi quando perguntamos você acha que a indisciplina na sala de aula pode prejudicar o aprendizado da turma? Muitos alunos responderam que sim, pois o professor chama a atenção do aluno e nós não conseguimos cocentrar na aula. Na fala dos alunos podemos perceber que, a indisciplina pode atrapalhar o desenvolvimento da aula e a aprendizagem dos alunos, como nos afirmam Silva e Neves (2004), que comportamentos indisciplinados geram grandes consequências como o alto índice de reprovação e repetência, a violência nas escolas, a desmotivação dos alunos, o desrespeito com os pais, professores e gestores, além de comprometer a qualidade e a efetivação do processo ensino-aprendizagem.

É entendida diante desta pesquisa que os alunos compreendem o que é indisciplina e suas consequências, a questão é onde está o problema? Por que os alunos mesmo compreendendo ainda agem de forma indisciplinada? O que se percebe é que apesar deste quadro de indisciplina escolar, é notória a ausência de uma cultura disciplinar preventiva nas escolas, bem como a falta de preparo adequado por parte da comunidade escolar para lidar com os distúrbios de sala de aula, onde a indisciplina facilmente se expressa e que a própria escola pode estar ensinando e reforçando. (GARCIA, 1999). Passaremos a discutir algumas questões referentes aos professores. Ao questionar os mesmos sobre: quais as principais causas da indisciplina na sala de aula e em outros espaços da escola, a maioria reponderam que tal problemática está relacionada à falta de limites, problemas familiares, ausência dos pais na vida escolar dos filhos. Ainda sobre a temática perguntamos: A quem você costuma atribuir a responsabilidade pela indisciplina do aluno? A maioria diz que a responsabilidade é do próprio aluno e dos pais. Sobre tais as questões podemos discutir que de fato é importante e essencial a relação família/escola, pois Conforme propõe Aquino (1996, p. 46), "a estruturação escolar não poderá ser pensada apartada da familiar".

ISSN: 2238-8451

Observamos que cada vez mais os alunos vêm para as escolas sem limites, e que torna difícil ao professor tentar estabelecer uma comunicação com este aluno acostumado somente a direitos e sem deveres. Porém quando os professores responderam que a causa da indisciplina esta relacionada somente a família e ao educando, ele está retirando-se de tal problemática, ou seja, não possui a capacidade de reconhecer que ele ou a gestão escolar também possuem responsabilidades neste assunto. Enquanto os professores não buscarem compreender a importância da sua pratica escolar e refletir sobre a mesma, não poderá sanar tal problemática, uma vez que é imprescindível a união da escola/família/professor e educando. Para tanto, Vasconcellos (1989, p. 73-74) assegura que é importante que haja participação e comprometimento de todos os envolvidos no processo (pais, alunos, professores, equipe pedagógica, administrativa, etc.), na elaboração das normas disciplinares no âmbito escolar, viabilizando um projeto de participação democrática de forma consciente e interativa para que os problemas relacionados à escola sejam discutidos em conjunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que os ambientes em que o aluno está inserido contribuem para sua formação, assim, devemos compreender que a escola e a família são fundamentais para o desenvolvimento da educação da criança, pois estes visam ensinar os valores sócios, éticos e morais e que a escola e a família devem relacionar, pois o aluno vem do seio familiar para a escola e esta se compromete em promover a educação deste educando preparando-o com conhecimentos científicos para o mercado de trabalho.

Ao estudar e pesquisar sobre a temática Indisciplina, observou-se que são muitos os estudos feitos sobre suas causas, soluções e a interferência no processo de ensino aprendizagem. Porém é importante registrar que, pelo caráter complexo que envolve as questões de indisciplina escolar, ainda há muito por se fazer em termos de pesquisas científicas. Destacamos aqui que com a pesquisa, ficou evidente que muitos alunos compreendem a indisciplina, porém a um impasse a ser resolvido como, por exemplo, investigar por que tais ações ainda são presentes.

ISSN: 2238-8451

É notório que muitos professores tendem a culpar somente a família por tal ação, e que a família muita das vezes deixa que somente a escola seja responsável para educar seus filhos. Segundo REBELO (2002) o que mais contribui para a indisciplina na escola é a prática e a resistência docente, além do currículo, a não participação dos pais na vida dos filhos e a falta de prioridade dos políticos com a educação. Entende-se, então que o problema da indisciplina é tarefa de todos: sociedade, família, escola, professor e aluno. Porém não podemos ser cegos diante disso, pois embora a tarefa seja de todos nem sempre isto acontece, temos visto, nem todos estão interessados em resolver o problema. Uma das atitudes a serem tomadas é tentarmos conscientizar a todos através de projetos e ações voltadas para a problemática da indisciplina.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUD, Maria; ROMEU, Sonia. **A problemática da disciplina na escola: relato de experiência.** In D'ANTOLA, Arlette (ORG.) Disciplina na escola. São Paulo: E.P.U., 1989. p. 79-90.

AQUINO, Julio Gropa. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas.** 9ª ed. São Paulo: Summus, 1996; Piaget, J. Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: ed. Forense, 1973;

AQUINO, J. G. **A indisciplina e a escola atual**. vol. 24. n. 2. Revista da Faculdade de educação., São Paulo, v.24, n. 2, 1998.

GARCIA, Joe. **Indisciplina na Escola: Uma reflexão Sobre a Dimensão Preventiva.** Artigo publicado na Revista Paranaense de Desenvolvimento, n. 95, Curitiba: 1999. P.101-108.

KANT, I. **Sobre a pedagogia. Trad.** Francisco Cock Fontanella. Piracicaba, SP: Editora Unimep, 1996.

REBELO, Joana Nunes. **Aborrecimento dos jovens na escola**. Porto: Rés Editora, 2002.

VASCONCELLOS, Celso S. **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola.** 7.ed. São Paulo: Libertad, 1996.

ISSN: 2238-8451

VASCONCELLOS, C. (IN)DISCIPLINA: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. 13. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

SILVA M. P; NEVES I. P**. O que leva os alunos a serem (in) disciplinados? Uma análise sociológica centrada em contextos diferenciados de interação pedagógica.** Revista de Educação: [S.I.s.n] vol.7, nº. 2, 2004. Disponível em: http://revista.educ.fc.ul.pt/ Acesso em: 20/04/2009.